

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS**

PLANO DE ENSINO SEMESTRE 2023.2

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

- 1.1. Código: CNM 6014
- 1.2. Nome: Microeconomia III
- 1.3. No. de horas/aula: 04 semanais
- 1.4. Carga Horária: 72 horas/aula

2. IDENTIFICAÇÃO DA OFERTA: Curso de graduação em Ciências Econômicas

3. OBJETIVOS DA DISCIPLINA

O objetivo desta disciplina é apresentar aos alunos um conjunto de conceitos e teorias que lhes permitam entender a dinâmica e a concorrência nas indústrias, o processo de crescimento das firmas, as formas de organização de empresas e setores, e de que forma o governo pode interagir com os setores visando aumentar a competitividade dos mesmos.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

4.1. Conceitos e noções básicas

a) Firma, indústria e mercado

DANTAS; KERTSNETZKY; PROCHINIK (2002) Empresa, indústria e mercados. In: KUPFER; HASENCLEVER (2002)

b) Condições técnicas da produção: a produção em massa e a produção flexível

COSTA, A.B.(2000) Inovações e mudanças na organização industrial

c) Economias de escala e de escopo

LOOTTY, M.; SZAPIRO, M. (2002) Economia de escala e escopo
PINHO; AVELAR (2002) Economias de escala, barreiras à entrada e concentração na indústria de celulose e papel.

d) Medidas da concentração industrial

GEORGE, K.D.; JOLL, C (1983) Cap 6 Estruturas de Mercado
KON, A (1994) Cap. 3. Concentração e centralização do capital

e) As barreiras de entrada e os mercados contestáveis

KUPFER (2002) Barreiras estruturais à entrada
COSTA (1995) Organização industrial, mercados contestáveis e política pública

4.2. Separação entre propriedade e gerência e os objetivos da firma

GEORGE; JOLL (1983) Cap 3. Os objetivos da empresa
KON, A. (1994) Cap. 4: Objetivos e organização do crescimento das firmas

4.3. Estruturas setoriais e padrões de concorrência

a) Modelo Estrutura-Condução-Desempenho

BRUMER (1981) Cap 2 Fundamentação teórica

POSSAS (1985) Cap 3. O modelo Estrutura-Condução-Desempenho e seus resultados empíricos.

b) As estruturas de mercado e os padrões de concorrência

POSSAS (1985) Proposta de uma tipologia dinâmica para as estruturas de mercado

CARVALHO (2004) Padrões de concorrência e estruturas de mercado no capitalismo (uma abordagem neo-schumpeteriana)

4.4. A firma e suas estratégias de crescimento

a) Estratégias de diferenciação de produto e de baixo custo.

POSSAS (1999) Cap.2. Dimensões da concorrência.

KON (1999). Cap.5. Estratégias de crescimento

THOMPSON JR; STRICKLAND III.(2015) Cap.5 As cinco estratégias básicas.

b) Estratégia de diversificação

BRITO (2002) Diversificação, competências e coerência produtiva. IN: KUPFER; HASENCLEVER (2002)

PAULA, G.M. Estratégias corporativas e de internacionalização de grandes empresas na América Latina.

KON (1999). Cap.5. Estratégias de crescimento

c) Estratégia de internacionalização

GONÇALVES (2002) A empresa transnacional. IN: KUPFER; HASENCLEVER (2002)

MACADAR (2009) A internacionalização de grandes empresas brasileiras e as experiências do Grupo Gerdau e da Marcopolo.

e) Inovação e crescimento da firma

TIGRE (2006)

Cap.5 Inovação e difusão tecnológica

Cap. 6 Fontes de inovação na empresa

Cap.9 Inovação e estratégia competitiva

4.5. Organização da empresa e de setores

a)BRITO (2002) Cooperação interindustrial e redes de empresas. IN: KUPFER; HASENCLEVER (2002)

b) A teoria dos custos de transação

FIANI (2013) Teoria dos custos de transação. In: KUPFER; HASENCLEVER (2002)

4.6. Políticas de estímulo à competitividade e à competição dos setores

a) A política industrial e suas diferentes abordagens

FERRAZ; PAULA; KUPFER (2002) Política industrial. IN: KUPFER; HASENCLEVER (2002)

b) Política de defesa da concorrência

MELLO (2002) Defesa da concorrência. IN: KUPFER; HASENCLEVER (2002)

FARINA (1994) Desregulamentação e o controle do abuso do poder econômico: teoria e prática.

FARINA, E.M.M.Q. (1996) Fundamentos da defesa econômica.

5. MÉTODO DE ENSINO E DE AVALIAÇÃO

As aulas serão expositivas, contando com a utilização de slides projetados na tela, para facilitar o acompanhamento por parte dos alunos. Os alunos serão incentivados a participar das aulas, através de questionamentos do professor e a adoção de estímulos (pontuação adicional na avaliação). Buscar-se-á ligação entre a teoria e conceitos e a realidade, através da apresentação de exemplos. A avaliação será composta por duas provas. Alunos que tiverem boa participação nas aulas, em termos de tentativas de responder aos questionamentos do professor, apresentação de exemplos e etc., serão “premiados” com acréscimo de pontuação à nota média final do semestre.

1. CRONOGRAMA DAS AULAS E ESTRATÉGIAS DE ENSINO

| AULA DIA | CONTEÚDO |
|----------|---|
| 07/8 | Apresentação do Plano de Ensino |
| 09/8 | Firma, indústria e mercado |
| 14/8 | Firma, indústria e mercado |
| 16/8 | Firma, indústria e mercado |
| 21/8 | Condições técnicas da produção: a produção em massa e a produção flexível |
| 23/8 | Condições técnicas da produção: a produção em massa e a produção flexível |
| 28/8 | Economias de escala e de escopo |
| 30/8 | Medidas da concentração industrial |
| 04/9 | As barreiras de entrada e os mercados contestáveis |
| 06/9 | As barreiras de entrada e os mercados contestáveis |
| 11/9 | Separação entre propriedade e gerência e os objetivos da firma |
| 13/9 | Modelo Estrutura-Condução-Desempenho |
| 18/9 | As estruturas de mercado e os padrões de concorrência |
| 20/9 | Estratégia de baixo custo |
| 25/9 | Estratégia de diferenciação de produto |
| 27/9 | Estratégia de diversificação |
| 2/10 | Estratégia de diversificação |
| 04/10 | Estratégia de internacionalização |
| 09/10 | PROVA |

| | |
|-------|------------------------------------|
| 11/10 | Inovação e difusão tecnológica |
| 16/10 | Inovação e difusão tecnológica |
| 18/10 | Fontes de inovação na empresa |
| 23/10 | Estratégias tecnológicas |
| 25/10 | Redes de empresas |
| 30/10 | Redes de empresas |
| 01/11 | Teoria dos custos de transação |
| 06/11 | Política de defesa da concorrência |
| 08/11 | Política industrial |
| 13/11 | Política industrial |
| 20/11 | Tópicos Especiais |
| 22/11 | Tópicos Especiais |
| 27/11 | PROVA |
| 04/12 | PROVA DE RECUPERAÇÃO |
| 29/11 | |

7. BIBLIOGRAFIA

- BRITTO, J. Cooperação inter-industrial e redes de empresas. In: KUPFER, D.; HASENCLEVER, L. (Org.) **Economia industrial: fundamentos teóricos e práticas no Brasil**. Rio de Janeiro: Campus, 2002
- BRUMER, S. Estrutura, conduta e desempenho de mercado da indústria metal-mecânica gaúcha – 1977. Porto Alegre: Fundação de Economia e Estatística, 1981
- BRITTO, J. Diversificação, competências e coerência produtiva. In: KUPFER, D.; HASENCLEVER, L. (Org.) **Economia industrial: fundamentos teóricos e práticas no Brasil**. Rio de Janeiro: Campus, 2002
- CARVALHO, D.F. (2004) Padrões de concorrência e estruturas de mercado no capitalismo (uma abordagem neo-schumpeteriana)
- COSTA, A.B. Inovações e mudanças na organização industrial. **Revista Ensaios FEE**, Porto Alegre, v.21, n.2, 2000.
- DANTAS, A.; KERTNETZKY, J.; PROCHNIK, V. Empresa, indústria e mercados. IN: KUPFER, D.; HASENCLEVER, L. (Org.) **Economia industrial: fundamentos teóricos e práticas no Brasil**. Rio de Janeiro: Campus, 2002
- FARINA (1994) Desregulamentação e o controle do abuso do poder econômico: teoria e prática. *Pesquisa e Planejamento Econômico*, v.20, n.2, ago 1990
- FERRAZ, J.C.; PAULA, G.M.; KUPFER, D. Política industrial In: KUPFER, D.; HASENCLEVER, L. (Org.) **Economia industrial: fundamentos teóricos e práticas no Brasil**. Rio de Janeiro: Campus, 2002
- FERRAZ, J.C.; PAULA, G.M.; KUPFER, D. Política industrial. In: KUPFER, D.; HASENCLEVER, L. (Org.) **Economia industrial: fundamentos teóricos e práticas no Brasil**. Rio de Janeiro: Campus, 2002
- GEORGE, K.D.; JOLL, C. Organização industrial, concorrência, crescimento e mudança estrutural. Rio de Janeiro: Zahar, 1983.
- GONÇALVES, R.A. A empresa transnacional. In: KUPFER, D.; HASENCLEVER, L. (Org.) **Economia industrial: fundamentos teóricos e práticas no Brasil**. Rio de Janeiro: Campus, 2002

- KON, A. **Economia industrial**. São Paulo: Nobel, 1994.
- KUPFER, D. Barreiras estruturais à entrada. In: KUPFER, D.; HASENCLEVER, L. (Org.) **Economia industrial: fundamentos teóricos e práticas no Brasil**. Rio de Janeiro: Campus, 2002
- LOOTTY, M.; SZAPIRO, M. Economia de escala e escopo. In: KUPFER, D.; HASENCLEVER, L. (Org.) **Economia industrial: fundamentos teóricos e práticas no Brasil**. Rio de Janeiro: Campus, 2002
- MELLO, M.T.L. Defesa da concorrência. IN: KUPFER, D.; HASENCLEVER, L. (Org.) **Economia industrial: fundamentos teóricos e práticas no Brasil**. Rio de Janeiro: Campus, 2002
- PONDÉ, J.L. Organização das grandes corporações: IN: KUPFER, D.; HASENCLEVER, L. (Org.) **Economia industrial: fundamentos teóricos e práticas no Brasil**. Rio de Janeiro: Campus, 2002
- POSSAS, M.L. **Estruturas de mercado em oligopólio**. São Paulo: Hucitec, 1985.
- POSSAS, S. Concorrência e competitividade: notas sobre estratégia e dinâmica seletiva na economia capitalista. São Paulo: Hucitec, 1999
- TIGRE, P.B. **Gestão da inovação**: a economia da tecnologia no Brasil. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006
- TIGRE, P.B. Inovação e teorias da firma em três paradigmas. **Revista de Economia Contemporânea**, n.3, Instituto de Economia, UFRJ, 1998.
- THOMPSON JR, A.; STRICKLAND III, A.J.; GAMBLE, J.E. **Administração estratégica**. São Paulo: McGrawHill, 2015.